

Produção de veículos e empregos em montadoras despencam em junho

Por Maira Teixeira | 06/07/2015 12:01 - Atualizada às 06/07/2015 16:32

COMPARTILHE

Texto

1 pessoas lendo

Comentários

Vendas de veículos ficaram praticamente estáveis em junho na comparação com maio, com um recuo de 0,1%

A produção de veículos no País sofreu um forte recuo em junho, na comparação com maio. A indústria produziu 184 mil veículos no mês passado. O resultado representa queda de 14,8% na produção em comparação com junho de 2014 (215,9 mil). Na comparação com maio deste ano, a produção caiu 12,5% (210,4 mil). Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).



Lucas Lacaz Ruiz/Futura Press

Julho começa com uma série de montadoras dando férias coletivas para parada da produção

Por segmento, a produção de carros e comerciais leves caiu 15,7% em junho em relação ao mesmo período do ano passado. Já o volume produzido de caminhões recuou 41,7%, enquanto ônibus tiveram alta de 26,3%.

Leia mais: [Montadoras devem começar julho com demissões](#)

[Com prejuízo, GM pagará participação nos lucros para evitar atrito](#)

Empregos

Segundo a Anfavea, o nível de emprego nas montadoras fechou junho em 136.929 postos ocupados, queda de 9,6% sobre um ano antes (151.430 postos).

O mês de julho começa com uma série de montadoras dando férias coletivas para parada da produção e evitar o aumento dos estoques. No ABC, estão neste movimento a GM, Mercedes-Benz e Scania. A Volkswagen na região utilizou esse mecanismo em junho. Além de férias coletivas, as empresas estão utilizando amplamente o mecanismo de lay off

(suspensão de contratos de trabalho). O lay off tem duração de 5 meses e pode ser renovado. Ele é utilizado para que as empresas dividam o pagamento do salário com o governo – via recursos do Fundo de Amparo (FAT) ao Trabalhador – e assim evitem as demissões.

Luiz Moan, presidente da Anfavea, diz que hoje 36,9 mil empregados das montadoras no País não estão trabalhando. "Essas pessoas estão em férias coletivas, férias individuais, lay off ou licença-remunerada. Isso significa 27% da força de trabalho das montadoras e demonstra o esforço que o setor tem feito para manter o nível do emprego, pois entendemos que esse é o ponto-chave da nossa economia neste momento."

Leia também: Setor automotivo começa ano com demissões, mas nega descumprimento de acordos

Moan afirma que espera um acordo com o governo federal, de regulamentação de um programa permanente de licença remunerada, que na prática institucionalizaria o lay off. "Temos avançados nesse sentido. O acordo de proteção ao emprego, que eu chamo de programa 'Segure o Emprego', é essencial para a economia", avalia Moan.

Vendas

As vendas de veículos ficaram praticamente estáveis em junho na comparação com maio, com um recuo de 0,1%. No último mês foram licenciados 212,5 mil carros, ante 212,7 mil unidades vendidas em maio.

Fenabreve: Vendas de veículos novos caem 19,76% em junho

"É preciso destacar as vendas estimuladas pelo Feirão AutoCaixa, que financiou 37 mil veículos no mês passado, quase 15% acima do número esperado, que era de 33 mil financiamentos", explicou Moan. Outro destaque, segundo Moan, foi a venda de consórcios automotivos. "Em maio, foram comercializados 72 mil novas cotas, o que mostra a importância dessa ferramenta de compra."

2014

No ano passado, as montadoras demitiram 14.110 pessoas. Segundo a Anfavea, o nível de emprego nas montadoras fechou o ano em 144.623 postos ocupados, queda de 8,9% sobre 2013 (158.733 postos). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial brasileira recuou 3,2% em 2014, puxada principalmente pelo setor de veículos automotores, cuja queda foi de 16,8%.

Em 2014, a indústria automobilística produziu 3,15 milhões de veículos, queda de 15,3% na produção em comparação com 2013 (3,71 milhões).